

TERMO DE REFERÊNCIA PECUÁRIA EXTENSIVA E SEMIEXTENSIVA

Dados de Caracterização do Empreendimento

1. Caracterização do Empreendedor.
2. Caracterização do Imóvel:
 - 2.1. Identificação do proprietário;
 - 2.2. Identificação de vínculo com o empreendedor (por exemplo: proprietário ou arrendatário);
 - 2.3. Área total do Imóvel (em hectares);
 - 2.4. Área de preservação permanente (em hectares);
 - 2.5. Área de Reserva Legal (em hectares) (para RL compensada em outra propriedade, nos termos da Lei, apresentar dados da RL compensada);
 - 2.6. Área de Pastagem (em hectares);
 - 2.7. Caracterização dos solos da propriedade.
 - 2.7.1. Classificação de solos predominante conforme o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos-SiBCS;
 - 2.7.2. Classificação textural média do solo;
 - 2.7.3. Fertilidade média do solo, levando em consideração ao menos os níveis de P, K, Ca Mg, S, B, Cu, Fe, Mn, Mo, Zn e MO;
 - 2.7.4. Médias de saturação por bases e acidez potencial.
3. Caracterização climática da propriedade dos últimos 5 anos, contendo ao menos: (Caso a propriedade não tenha controle climático deverá ser apresentado dados de Estações Meteorológicas Automáticas ou Convencionais mais próximas).
 - 3.1. Dados de pluviosidade média mensal;
 - 3.2. Dados de temperatura máxima e média mensal;
 - 3.3. Dados de velocidade média de ventos mensal.
4. Informar equipamentos e estruturas utilizadas na execução da atividade:
 - 4.1. Galpões, refeitórios, alojamentos, oficinas, lava-jato, pista de abastecimento, baias, currais, dentre outros;
 - 4.2. Relação de Máquinas e implementos utilizados próprios ou terceirizados.
5. Mão de obra. (Informar o número de colaboradores diretos e indiretos).
6. Descrição detalhada da condução da atividade:
 - 6.1. Período das águas (período de outubro a março):

- 6.1.1. Cultivar forrageira;
 - 6.1.2. Manejo de piquetes (caso seja aplicável);
 - 6.1.3. Descrição detalhada da dieta dos animais;
 - 6.1.4. Indicação de possível manejo integrado de pragas MIP (medidas de controle químico, cultural, biológico, dentre outros);
 - 6.1.5. Indicação de possível manejo de parasitas e doenças (apresentando medidas preventivas e corretivas e cronograma de vacinação);
 - 6.1.6. Indicação de manutenção de fertilidade do solo (utilização de fertilizantes químicos, foliares, naturais e orgânicos);
 - 6.1.7. Expectativa de produtividade.
- 6.2. Período de seca (abril a setembro):
- 6.2.1. Cultivar forrageira;
 - 6.2.2. Manejo de piquetes (caso seja aplicável);
 - 6.2.3. Descrição detalhada da dieta dos animais;
 - 6.2.4. Indicação de possível manejo integrado de pragas MIP (medidas de controle químico, cultural, biológico, dentre outros);
 - 6.2.5. Indicação de possível manejo de parasitas e doenças (apresentando medidas preventivas e corretivas e cronograma de vacinação);
 - 6.2.6. Indicação de manutenção de fertilidade do solo (utilização de fertilizantes químicos, foliares, naturais e orgânicos);
 - 6.2.7. Expectativa de produtividade.
7. Ações em Tecnologia de aplicação de agrotóxicos, contendo ao menos:
- 7.1. Tipo de pulverizador utilizado (por exemplo: auto propelido, de arrasto, costal, etc.);
 - 7.2. Tipos de bico de pulverização utilizados para cada tipo de produto aplicado;
 - 7.3. Volume de cauda aplicado para cada tipo de produto aplicado;
 - 7.4. Medidas de controle de deriva e inversão térmica;
 - 7.5. Ações de prevenção a vazamentos de cauda;
 - 7.6. Modo de preparo de cauda;
 - 7.7. Treinamentos e Equipamentos de Proteção Individual-EPIs fornecidos aos colaboradores.
8. Ações de conservação de solo e água adotadas, contendo ao menos:
- 8.1. Prevenção a perda de solo e erosão;

- 8.2. Medidas de contenção de enxurradas e medidas de controle de infiltração e retenção de água.
9. Fontes de abastecimento de água:
 - 9.1. Fonte de abastecimento de água para utilização em aplicação de agrotóxicos.
 - 9.2. Fonte de abastecimento de água para consumo humano.
 - 9.3. Fonte de abastecimento de água para dessedentação animal indicando todos os pontos de fornecimento de água aos animais;
 - 9.4. Portarias de Outorga ou Certificado de Dispensa de Outorga de direito de uso de água.
10. Descrição detalhada dos locais utilizados para armazenamento de agrotóxicos e suas embalagens vazias, indicando a forma de logística reversa utilizada (deverá ser apresentado os recibos de entrega de embalagens vazias dos últimos dois anos).
11. Descrição detalhada dos locais utilizados para armazenamento de rações, insumos para formulação de reações e afins, descrevendo as medidas de controle de insetos e roedores.
12. Assinaturas do empreendedor e do Responsável técnico, acompanhada da sua respectiva ART.